

Informação Semanal | 28/08

Comentário de Mercado

O crédito bruto ao sector não financeiro fixou-se perto dos AOA 5,72 biliões, tendo registado um aumento nominal de 18% yoy, que correspondem a cerca de AOA 883,71 mil milhões. Com base nos nossos cálculos de acordo com dados do Banco Nacional de Angola (BNA), o crédito em termos reais cresceu 5,7% em Julho, o que perfaz uma desaceleração de 3,5 pontos percentuais face a Junho. Do total, 89,25% representa crédito ao sector privado, enquanto o restante trata-se de endividamento do sector público.

Após ter depreciado quase 45% entre Maio e Junho, nos dois últimos meses o Kwanza tem permanecido estável. O par USD/AOA praticamente não varia desde finais de Junho e negoceia perto dos 825, enquanto o EUR/AOA subiu somente 1% nos últimos 2 meses. Por outro lado, ao notarmos menos movimentações no mercado cambial nas últimas semanas, este fenômeno parece estar a contribuir para uma acumulação de liquidez em moeda nacional, pressionado para baixo as taxas de juros no mercado monetário interbancário.

As exportações de diamantes continuam com tendência de quebra, após encerrarem o mês de Julho perto dos 295 mil quilates, o que perfaz uma redução de 24% face a Junho. De acordo com os nossos cálculos, o preço médio caiu cerca de 16% em Julho para USD 248, o que contribuiu directamente para a redução em 37% mom das receitas de exportação que se fixaram perto dos USD 73,5 milhões. No total as receitas fiscais arrecadas em Julho caíram 36% mom para USD 5,5 milhões.

Os preços do barril de petróleo estão sob pressão há quase duas semanas, numa altura em que o mercado parece mais optimista de que a oferta pode aumentar nos próximos tempos. O Brent, que serve de referência para as exportações angolanas encerrou a semana passada a negociar perto dos USD 84,78, valor que representa uma perda de USD 1,92 face às últimas duas semanas. O WTI, negociado em Nova York, sofreu maior pressão, desvalorizando cerca de USD 3 nas últimas duas semanas, encerrando a semana passada perto dos USD 79,98. A perspectiva de uma oferta mais robusta vem do lado do Iraque, Irão e Venezuela. No Iraque fala-se de retomada dos embarques de petróleo para a Turquia, enquanto no Irão a produção já está a crescer e ultrapassou os 2 milhões de barris por dia. Na Venezuela há sinais de que o Governo dos EUA parece ponderar aliviar temporariamente as sanções contra o sector petrolífero impostas em 2018, o que pode flexibilizar o comércio de petróleo venezuelano e aumentar a oferta significativamente. Caso se suceda como o mercado espera, os preços do petróleo poderão vir a descer mais um pouco.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2022*	2023**	2024**
Variação PIB (%)	3,0	1,2	5,9
Inflação Média (%)	21,7	10,7	14,1
Balança Corrente (% PIB)	12,5	3,7	4,3

*Inflação - INE; PIB, Balança Corrente - Previsão BFA;

**Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	25-08-2023	7 dias (p.p.%)	YTD (p.p.%)	12 meses (p.p.%)
LUIBOR O/N	9,18%	-2,82%	-0,82%	-7,32%
USD/AOA	825,0	0,00%	63,79%	92,21%
AOA/USD	0,00121	0,00%	-38,94%	-47,97%
EUR/AOA	891,6	-0,49%	65,89%	108,49%
EUR/USD	1,080	-0,71%	0,85%	8,23%
USD/ZAR	18,6	-1,95%	9,33%	11,21%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (91 dias)	10,5%	5.000	2.000	2.000
BT (182 dias)	11,2%	1.900	1.900	1.900
BT (364 dias)	12,2%	7.083	7.083	7.083
OT AOA (10 anos)	17,0%	30.000	4.000	4.000
OT USD (8 anos)	6,0%	5	4	4
OT USD (5 anos)	5,1%	4	3	3

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

